



Educação para a Diversidade: Abordagens Pedagógicas Críticas na Valorização da Cultura Afro-Brasileira e Indígena

MISSÕES, Daniele ¹

NEGREIROS, Jéssica ²

SANTOS, Nathalia ³

RIBEIRO, Lourdes⁴

LIMA, Layanna⁵

RESUMO: O presente trabalho, descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destaca a formação prática inicial de estudantes da licenciatura, por meio de experiências em escolas públicas. As ações foram conduzidas por discentes da Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Câmpus Universitário de Miracema – TO. A experiência foi realizada por meio do Projeto “Diversidade Cultural e Natureza”, embasado na Pedagogia-Histórico-Crítico com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental I. A metodologia adotada, estruturada em prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final, demonstrou eficácia na promoção de uma aprendizagem significativa, considerando o contexto social e o conhecimento prévio das crianças. A utilização de materiais pedagógicos diversos e atividades práticas proporcionou uma abordagem enriquecedora, incentivando a reflexão e o diálogo sobre a diversidade cultural. Os resultados revelaram que a participação ativa dos alunos nas atividades relacionadas à pluralidade cultural promoveu expressão de opiniões e experiências pessoais, desenvolvimento do

¹ Graduanda em Licenciatura pedagogia, Bolsista Daniele Rodrigues Das Missões, PIBID, Warã, *Campus* UFT, Miracema do Tocantins -TO, daniele.rodrigues@mail.uft.edu.br

² Graduanda em Licenciatura pedagogia, Bolsista Jéssica Ribeiro Negreiros, PIBID, Warã, *Campus* UFT, jessica.negreiros@mail.uft.edu.br

³ Graduanda em licenciatura pedagogia, Bolsista Nathalia Ribeiro dos Santos, PIBID, Warã *Campus* UFT, nr201704@gmail.com

⁴ Graduanda em licenciatura em pedagogia, Lourdes Maria Resende Ribeiro, PIBID, Warã *Campus* UFT, lourdesmarialurdinha@hotmail.com

⁵ Professora orientadora doutora, Layanna Giordana Bernardo Lima, PIBID, Warã *Campus* UFT, layanna@mail.uft.edu.br

senso de empatia, aprendizagem colaborativa, sensibilização para a importância da multiplicidade e desenvolvimento da consciência crítica. Esses resultados indicam que a abordagem pedagógica adotada está alinhada com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, contribuindo para uma educação emancipatória e inclusiva, preparando os alunos para uma sociedade plural e democrática.

PALAVRAS-CHAVE: pedagogia histórica-crítica; ensino fundamental I; inclusão.

1 INTRODUÇÃO

Este relato aborda a reflexão sobre as atividades conduzidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Este programa tem como objetivo principal proporcionar aos estudantes de licenciatura uma formação prática inicial, através do envolvimento em atividades realizadas em escolas públicas. Estas atividades são supervisionadas por professores regentes e orientadora do programa e foram conduzidas pelas discentes da Universidade Federal do Tocantins - UFT, no campus de Miracema – TO. O Município tem área de 2.663,745 km² e a densidade demográfica é de 6.97 hab/km², com uma população de 18.566 pessoas. O estado do Tocantins, localizado na região Norte do Brasil, conta com 1.511.460 habitantes, além disto conta com um rica história e cultura. As atividades ocorreram na turma do 2º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola de bairro da rede pública. Utilizou-se uma metodologia de ensino baseada em atividades interdisciplinares. Este relato tem foco na alfabetização, fundamentada pela Pedagogia Histórico-Crítica, explorada por meio do projeto "Diversidade Cultural e Natureza".

Nesse contexto, a Pedagogia Histórico-Crítica emerge como uma metodologia que busca estimular uma análise mais aprofundada da realidade social, cultural e histórica que permeia o processo de aprendizagem.

O projeto "Diversidade Cultural e Natureza" tem como objetivo possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento da leitura e escrita de maneira relevante, começando pelo ambiente do aluno e incorporando os temas da diversidade cultural e da preservação ambiental.

Segundo, o autor:

O ensino da diversidade cultural no Ensino Fundamental I desempenha um papel crucial na formação de crianças que compreendem e respeitam as diferenças, preparando-as para viver em uma sociedade plural e inclusiva". (Silva, 2019, p.30).

Além da alfabetização, as aulas buscaram uma formação crítica e comprometida com a valorização da pluralidade cultural e o respeito as diferenças.

Segundo, Coelho (2011, p. 62)

Em suma, a educação almeja ir além do ensino básico de leitura, escrita e matemática, traduzindo o seu objetivo principal na formação de cidadãos completos, dotados de senso crítico e que estejam engajados na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Dessa forma, seria apropriado destacar como essa abordagem pedagógica contribuiu para alcançar esses objetivos educacionais. Pode-se mencionar atividades específicas que promoveram a conscientização sobre a diversidade cultural, estimulando o pensamento crítico das crianças e incentivaram o respeito às diferenças. Destaca-se a grande relevância de discutir como essas práticas educacionais estão alinhadas com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, mencionada anteriormente, e como elas foram eficazes na promoção de uma educação mais abrangente e significativa.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada, baseada na Pedagogia Histórico-Crítica, obteve realização de planos de aula organizados em etapas que incluem: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Essa estrutura visa promover uma aprendizagem significativa para as crianças, levando em consideração o conhecimento prévio delas, seu contexto social e oferecendo acesso ao conhecimento científico para desenvolver nelas uma postura crítica.

Segundo Gasparin (2011, p. 8-9, grifo do autor):

As três fases do método dialético de construção do conhecimento escolar - prática, teoria, prática -, partindo do nível de desenvolvimento atual dos alunos, trabalhando na zona de seu desenvolvimento imediato, para chegar a um novo nível de desenvolvimento atual, conforme a Teoria Histórico-cultural, de Vigotski, constituem as três partes deste trabalho, que se desdobram nos passos da pedagogia histórico-crítica, propostos por Saviani em seu livro *Escola e democracia*. [...] "Prática social inicial do conteúdo", "Problematização", "Instrumentalização", "Catarse" e "Prática social final do conteúdo" nos quais se tentou explicitar o novo processo dialético da aprendizagem escolar [...].

Dentre as atividades realizadas no mês de junho de 2023, durante uma sequência didática, foram elaboradas dinâmicas com a temática do projeto trabalhamos com os materiais pedagógicos como: livro, revista, slide e poema. **Na prática social inicial:** a aula foi iniciada com uma atividade de interação em grupo, caracterizada por uma roda de conversa, na qual foram direcionadas perguntas às crianças para avaliar o nível de familiaridade delas com a diversidade cultural presente na região local. Posteriormente, foi realizado uma apresentação utilizando um recurso visual (slide) contendo informações sobre as culturas indígenas e afro-brasileiras abordadas no contexto do ensino. Isso propiciou o estímulo de uma discussão sobre a relevância da diversidade cultural, com contribuições enfatizadas pela perspectiva do acadêmico participante do Programa (PIBID) de origem indígena.

Na Problematização: após a discussão inicial, procedemos à problematização do tema em questão, apresentando aos alunos uma situação desafiadora com a seguinte indagação: Qual a relevância do aprendizado acerca da cultura indígena e afrodescendente.

Na Instrumentalização: contextualizamos o tema utilizando como ponto de partida a leitura compartilhada do poema "Pintando o rosto", que examina uma dinâmica intercultural da cultura afro-brasileira. Este exercício inicial é complementado pela contribuição do discente indígena, Nivan Xerente, que oferece uma breve contextualização de sua própria cultura através de uma apresentação pessoal, incluindo elementos como seu nome completo e seu significado, idade, local de residência e ocupações preferidas. Em seguida, é exibido um vídeo que oferece uma visão abrangente da cultura indígena, com foco específico na sua manifestação no estado do Tocantins. São discutidas as diferentes etnias presentes na região, sua importância histórica, localização geográfica, costumes, tradições e práticas de conservação ambiental, com destaque para a etnia Xerente e sua relação com o bioma do cerrado, sua flora e fauna, bem como suas práticas alimentares e festivas. Adicionalmente, é realizada uma análise da obra literária infantil indígena "O Surgimento do Fogo", ilustrada manualmente por acadêmicos e professores da Universidade Federal do Tocantins em 2011, cujos textos são escritos na língua materna Xerente. Após uma fase inicial de exploração visual e tátil da obra por parte das crianças, a história é narrada, seguida por uma reflexão coletiva sobre o significado do fogo na cultura indígena e sua relação com a cultura

dominante. Além disso, são apresentados vídeos infantis que destacam as principais brincadeiras presentes nas culturas indígena e afro-brasileira, ampliando assim o repertório cultural das crianças.

Na **Catarse**: foi instaurado um fórum dialógico em que as crianças foram incentivadas a expressar suas percepções acerca do conhecimento adquirido até então, manifestar suas inquietações e identificar paralelos entre as diversas culturas representadas. A iniciativa visou fomentar uma análise crítica das riquezas culturais presentes no contexto urbano, evidenciando os distintos.

Na Prática social final: foi desenvolvida uma atividade denominada "Mural da Cultura: Mito ou Verdade", na qual se propuseram questionamentos pertinentes à cultura indígena e afro-brasileira, alinhados ao conteúdo previamente abordado. As crianças foram convidadas a discernir se as afirmações apresentadas eram mitos ou verdades, seguido pela construção de painéis representativos de cada identidade cultural explorada em sala de aula, com recortes de imagens de revistas e tentativas de escrita contextualizando cada cultura. Ao término da atividade, foi conduzida uma reflexão pautada na importância do respeito mútuo entre as diferentes manifestações culturais, ressaltando sua relevância na tessitura do cotidiano humano

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussões decorrentes da metodologia embasada na Pedagogia Histórico-Crítica evidenciam a eficácia do planejamento em etapas, visando promover uma aprendizagem significativa para as crianças. A estruturação do ensino em prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final revela-se congruente com os pressupostos teóricos propostos por Gasparin (2011), que fundamentam a dialética da construção do conhecimento escolar.

A utilização de diversos materiais pedagógicos, como livros, revistas, slides e poesias, demonstra uma abordagem multifacetada e enriquecedora. Na prática social inicial, a interação em grupo permitiu avaliar o nível de conhecimento prévio das crianças sobre a diversidade cultural local. Em seguida, a apresentação visual das culturas indígenas e afro-brasileiras incentivou uma discussão reflexiva sobre sua relevância.

A etapa de problematização propiciou aos alunos a análise crítica da importância do aprendizado sobre as culturas indígena e afro-brasileira. Na instrumentalização, a contextualização por meio da leitura compartilhada de um poema e da contribuição pessoal de um discente indígena enriqueceram o processo de compreensão cultural. A exibição de vídeos e a exploração de obras literárias infantis ampliaram o repertório cultural das crianças, fortalecendo a identificação e valorização das diferentes manifestações culturais.

A catarse proporcionou um espaço dialógico para que as crianças expressassem suas percepções e inquietações, promovendo uma análise crítica das riquezas culturais locais. Por fim, a prática final, por meio da atividade "Mural da Cultura: Mito ou Verdade", estimulou a reflexão sobre as culturas indígena e afro-brasileira, enfatizando a importância do respeito mútuo entre as diferentes manifestações culturais no cotidiano humano.

A participação ativa dos alunos nas atividades relacionadas à diversidade cultural contribuiu significativamente para a construção de um ambiente de respeito e valorização das diferenças culturais. Essa participação teve impactos positivos por diversos motivos:

Expressão de opiniões e experiências pessoais: A participação ativa permitiu que as crianças compartilhassem suas opiniões, experiências e perspectivas sobre as diferentes culturas estudadas. Isso proporcionou um espaço para que elas se sentissem valorizadas e ouvidas, fortalecendo sua autoestima e confiança.

Desenvolvimento do senso de empatia: Ao participar ativamente das atividades relacionadas à diversidade cultural, as crianças puderam vivenciar diferentes perspectivas e realidades. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento de empatia, permitindo que elas compreendessem e respeitassem as diferenças culturais dos outros colegas.

Aprendizagem colaborativa: A participação ativa incentivou a colaboração entre as crianças, promovendo o compartilhamento de conhecimentos, experiências e informações sobre as diferentes culturas. Esse aprendizado coletivo estimulou a valorização da diversidade e a construção de relações de respeito e cooperação.

Sensibilização para a importância da diversidade: Ao participar ativamente das atividades, as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar na prática a importância da diversidade cultural. Elas puderam perceber que cada cultura tem sua própria riqueza e contribuição para a sociedade, o que as levou a valorizar e

respeitar as diferenças culturais presentes em seu ambiente escolar e na sociedade como um todo.

Desenvolvimento da consciência crítica: A participação ativa nas atividades relacionadas à diversidade cultural permitiu que as crianças questionassem estereótipos e preconceitos, desenvolvendo uma consciência crítica em relação às questões culturais. Isso contribuiu para que elas se tornassem agentes de transformação, capazes de combater o preconceito e promover a igualdade cultural.

Esses resultados corroboram a efetividade da metodologia adotada, evidenciando seu potencial para promover uma educação crítica e inclusiva, que valoriza e respeita a diversidade cultural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou reflexões sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do programa (PIBID), com foco na formação prática inicial de estudantes de licenciatura por meio do envolvimento em atividades em escolas públicas, utilizando-se de uma metodologia baseada em atividades interdisciplinares, com ênfase na pedagogia histórica-crítica e no projeto "Diversidade Cultural e Natureza".

A pedagogia histórica-crítica emerge como uma abordagem que visa promover uma análise aprofundada da realidade social, cultural e histórica no processo de aprendizagem. O projeto "Diversidade Cultural e Natureza" objetiva facilitar a aprendizagem da leitura e escrita de maneira relevante, integrando temas de diversidade cultural e preservação ambiental. Além da alfabetização, as aulas visaram desenvolver uma consciência crítica e comprometida com a valorização da diversidade cultural e o respeito às diferenças.

A metodologia adotada, baseada na Pedagogia Histórico-Crítica proporcionando uma aprendizagem significativa para as crianças, considerando seu conhecimento prévio e contexto social. A utilização de diversos materiais pedagógicos e atividades práticas promoveu uma abordagem enriquecedora, incentivando a reflexão e o diálogo sobre a diversidade cultural.

Os resultados obtidos demonstraram a eficácia da metodologia, contribuindo para a construção de um ambiente escolar que valoriza e respeita as diferenças culturais. A participação ativa dos alunos nas atividades relacionadas à diversidade cultural promoveu a expressão de opiniões e experiências pessoais, o

desenvolvimento do senso de empatia, a aprendizagem colaborativa, a sensibilização para a importância da diversidade e o desenvolvimento da consciência crítica.

Assim, a abordagem pedagógica adotada no projeto "Diversidade Cultural e Natureza" demonstrou estar alinhada com os princípios da pedagogia histórico-crítica, promovendo uma educação crítica e inclusiva que prepara os alunos para viver em uma sociedade plural e democrática.

REFERÊNCIAS

COELHO, S. M. **A Alfabetização na Perspectiva Histórico-Cultural**. UNESP, 2011.

FRANCIOLI, F. A. S. **Os Estágios que Constituem a História da Pré-Escrita: Reflexões a Partir dos Experimentos Realizados com Crianças Não Alfabetizadas**. Horizontes – Revista de Educação, Dourados, MS, n.1, v1, janeiro a junho de 2013.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. - 5. ed. Ver., 2. Reimpr. – Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção educação contemporânea).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População. **Tocantins: IBGE, 2022. Disponível em:** <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>> Acesso em: 9 de outubro de 2023.

Silva, A. B. (2019). **A importância do ensino da diversidade cultural no Ensino Fundamental I**. Revista de Educação e Diversidade, 5(2), 30-42.